

DESASSOMBRO PESQUISÍSTICO
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desassombro pesquisístico* é a condição de desdramatização e desmistificação quanto à ação ou atitude de pesquisar, esquadrinhar, perscrutar e investigar qualquer tema, fato, parafato ou a própria intraconsciencialidade, planejada pela consciência lúcida, homem ou mulher, objetivando criar conjunto de técnicas favorecedoras à saída da inércia evolutiva pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assombrar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim, *umbra*, “sombra produzida pelo corpo interposto entre a luz e a Terra; sombreado; lugar à sombra; imagem sem consistência”. Surgiu no Século XIV. O termo *assombro* apareceu no Século XVII. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Desdramatização pesquisística. 2. Destemor pesquisístico. 3. Ousadia pesquisística. 4. Valentia investigativa. 5. Desassombro experimental.

Neologia. As 3 expressões compostas *desassombro pesquisístico mínimo*, *desassombro pesquisístico mediano* e *desassombro pesquisístico máximo* são neologismos técnicos da Auto-pesquisologia.

Antonimologia: 1. Acovardamento pesquisístico. 2. Covardia investigativa. 3. Desântimo pesquisístico. 4. Pusilanimidade investigativa. 5. Receio experimental.

Estrangeirismologia: a aquisição do *know-how* autopesquisístico; a *intentio recta* auto-pesquisística; o *upgrade* consciencial em decorrência da autopesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopercepção.

Ortopensatologia: – “**Pesquisologia.** Se algo o incomoda, é hora de fazer **autopesquisa**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da motivação pesquisística; o holopensene pessoal da autopesquisa; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os patopenses; a reciclagem da patopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; o pensene autovitimizador sendo porta de entrada para o autassédio mentalsomático; a autodesorganização pensônica; a pressão holopensênica impedindo os registros; a rejeição ao grafopensene desde a infância; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a acalmia pensônica; a retilinearidade pensônica necessária à pesquisa; a necessidade do grafopensene; o holopensene pessoal da interassistencialidade.

Fatologia: o desassombro pesquisístico; o desassombro racional e cosmoético; a automotivação pesquisística; a autorreflexão gerada no ato de pesquisar; a psicomotricidade sendo substituída pela mentalsomaticidade; a busca pelo autoconhecimento; a certeza íntima de ter algo a realizar; a manutenção do cérebro atuante; a atenção ao repouso adequado; a evitação da hipnésia; os exercícios mentais revertendo a desconcentração mental; a sensação de estar sempre atrasado; a baixa autopercepção; as palavras ditas “ao vento”, mudando o foco da autopesquisa; a flexibilização consciencial; o entendimento da autorresponsabilidade evolutiva; a decisão ainda incerta de mudança íntima; o medo da autexposição; a crença na própria incapacidade pesquisística; a falta de higiene mental; o curso modular de *Saúde Consciencial da Organização Internacio-*

nal de Consciencioterapia (OIC); o curso de *Autopesquisa Projeciológica do Instituto International de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o momento decisivo da autoconscientização quanto à Autopesquisologia; o fim das buscas inócuas por soluções extraconscienciais; a decisão de não delegar o controle dos próprios sentimentos; a Higiene Consciencial; a autodesassediação sendo cláusula pétreia da proéxis; a ação de pesquisar aumentando a concentração mental; a autorganização íntima; a autossegurança pesquisística; a pacificação intraconsciencial qualificando a autopesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desassombro parafenomenológico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação da sinalética sendo tarefa pessoal intransferível; o desenvolvimento das autoparapercepções; a inspiração extrafísica sobre o tema a pesquisar; a clarividência viajora; os sinais energéticos e parapsíquicos patológicos; os assédios comuns impedidores da autopesquisa; a irritação e a sonolência sendo sinalética da presença do assédio; o bloqueio energético do coronochakra; a pseudossinalética parapsíquica; as inspirações extrafísicas ignoradas; a percepção do amparo extrafísico diante dos acertos pesquisísticos; o amparo extrafísico de função da pesquisa temática; o campo bioenergético facilitando a compreensão do tema pesquisado; os *insights* retrocognitivos; a projetabilidade lúcida (PL) sendo ferramenta pesquisística ímpar.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético autoconscientização-autaplicação imediata*; o *sinergismo autopensenidade-holopensene pessoal-materpensene*; o *sinergismo audácia justificada-desassombro cosmoético*.

Principiologia: o princípio de a evolução ser pessoal e intransferível; a autaplicação do princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); a autoincorruptibilidade aplicada ao CPC.

Teoriologia: a teoria dos gargalos evolutivos; a teoria da aplicação teática da inteligência evolutiva (IE); a passagem do 1% de teoria para os 99% de vivência na rotina da escrita diária.

Tecnologia: a aplicação da técnica de viver evolutivamente; a vivência das técnicas energéticas; a aquisição da técnica verbetográfica; as técnicas de assim e desassim.

Voluntariologia: a importância do vínculo consciencial por meio do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); a decisão de ser voluntário tenepessista pelo resto da vida; a dedicação ao autaprimeramento pela diáde voluntariado-paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autorganizaciología; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitológia: a autoconscientização quanto aos efeitos da autopensenidade sadia; a autoconscientização quanto aos efeitos das energias conscienciais (ECs) nas interrelações; a homeostase holossomática enquanto efeito da imperturbabilidade habitual.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses pesquisísticas; as autovivências das verpons favorecedoras das neossinapses; a ação cirúrgica de abolir sinapses automáticas anticosmoéticas.

Ciclogia: a autoprontidão inteligente no ciclo assim-desassim; a passagem do ciclo psicossomático para o ciclo mentalsomático; a meticulosidade e constância no ciclo ler-anotar-refletir-escrever; a identificação do ciclo dos desperdícios das autopotencialidades parapsíquicas; o ciclo das reciclagens existenciais.

Enumerologia: a estudiosidade; a antiemotividade; a curiosidade; a exaustividade; a imparcialidade; a criticidade; a mentalsomaticide.

Binomiologia: o binômio conhecimento-responsabilidade; o binômio recebimento-retribuição; o binômio assim-desassim.

Interaciologia: a interação autopensene-holopensene; a interação amparador-amparando.

Crescendologia: a aplicação do crescendo determinação-autodidatismo-proatividade—resultado evolutivo; a individuação da consciência favorecendo o crescendo autopacificação-imperaturabilidade-serenidade; a eliminação do crescendo ansiedade-afobia-distração-esquecimento.

Trinomiologia: a eficiência do trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio.

Polinomiologia: o fortalecimento do polinômio autoconhecimento-autoimagem-autestima-autoconfiança.

Antagonismologia: o antagonismo destemor pesquisístico / inércia pesquisística; o antagonismo autoimperturbabilidade / autoperturbabilidade; o antagonismo autopacificação / impulsividade; o antagonismo autocorrupção / superação dos traumas.

Paradoxologia: o paradoxo autoimperdoador-heteroperdoador; o paradoxo da Autenganologia.

Politicologia: a cerebrocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a assertivocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciacracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às autossuperações.

Filiologia: a autopesquisofilia; a energofilia; a neofilia; a autenticofilia; a assistenciofilia; a tenepessofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento da conscienciometrofobia; a anulação da evoluciofobia; a ausência da autocogniciofobia; a erradicação da neofobia; a ausência da projeciofobia; a eliminação da tanatofobia; a antidecidofobia.

Sindromologia: a anulação da síndrome da vontade débil; a ausência da síndrome da subestimação; a libertação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a libertação da mania de autossabotagem; a insensatez da mania de posterização; a eliminação de manias estagnadoras da Autopesquisologia.

Mitologia: o mito da autevolução espontânea, natural e sem autesforço; o mito da mudança de patamar sem autorreflexão e autocritica.

Holotecologia: a grafopenenoteca; a mentalsomatoteca; a pesquisoteca; a lexicoteca; a evolucioteca; a energoteca; a assistencioteca; a cognoteca; a psicoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Pensenologia; a Intrafisiologia; a Autocosmoeticologia; a Autexperimentologia; a Autocoerenciologia; a Autodesassediologia; a Autoconscienciometrologia; a Psicologia; a Holomaturolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o buscador borboleta; o evolucionante; o reciclante existencial; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o convívólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a buscadora borboleta; a evolucionante; a reciclante existencial; a inversora existencial; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a projetora consciente;

a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desassombro pesquisístico *mínimo* = o mapeamento da autopensenidade; desassombro pesquisístico *mediano* = a percepção do traço da personalidade manifesto através de cada pensene; desassombro pesquisístico *máximo* = a reciclagem da autopensenidade.

Culturologia: a *cultura autopesquisística*; a *cultura da grafopenenidade*; a autoinserção gradativa na *cultura da redação conscienciológica*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autossustentabilidade energética*; a *cultura da aceleração evolutiva*; a *cultura mentalsomática*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desassombro pesquisístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Agenda de autopensenização:** Pesenologia; Homeostático.
03. **Ausculta pensônica:** Pesquisologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Diário autopesquisístico conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Evoluciología:** Pesenologia; Homeostático.
08. **Fórmula holopensônica:** Pesenologia; Neutro.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopenenologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Pesenenosfera:** Pesenologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopenenologia; Homeostático.
14. **Retidão autopesquisística:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
15. **Síndrome da inércia grafopensônica:** Parapatologia; Nosográfico.

A PERCEPÇÃO DE HOLOPENSENE AUTOSSABOTADOR À GRAFOPENSENIDADE REFORÇA A CORAGEM PESQUISÍSTICA DA CONSCIN, DESENVOLVENDO AUTODEFESA SADIA ÀS PRESSÕES AUTO E HETERASSEDIANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou holopenseses geradores de autorrepresões e travões autopesquisísticos? Considera relevante o mapeamento da autopensenidade para a autossustentação a caminho do desassombro pesquisístico?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Katia; *Autoestima e Proéxis; Conscientia; Revista*; Trimestral; Vol. 5; N. 3; Julho-Setembro, 2001; páginas 98 a 106.
2. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio interconsciencial Rumo à Desassédialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; 208 p.; 18 caps.; 51 enus.; 1 tab.; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x14 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; paginas 32, 35 a 37, 40 e 45.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; Vol. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.303.
4. **Wong**, Bruno; *Desassédio Mental somático; Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 9; N. 35; 2 enus.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Évoramonte, Portugal; Outubro, 2007; páginas 291 a 297.

M. E. B.